Prefeitura aplica grama sintética no campo do Estádio Municipal Edvaldo Flores

Date : 17-06-2013

Trata-se da segunda etapa do trabalho de recuperação do espaço esportivo

Aos 77 anos, o aposentado Firmino Santos pisou mais uma vez no campo do Estádio Municipal Edvaldo Flores, ao fim da tarde desta sexta-feira, 14. Ele conhece bem o local desde que, ainda jovem, na década de 60, jogou em equipes amadoras da cidade, como o União e o Comercial. Perdeu as contas do número de jogos que disputou no estádio. O que o atraiu desta vez, no entanto, foi o aspecto do local, bem diferente da época em que ele entrava em campo como atleta.

Agora, uma camada de grama sintética está sendo aplicada e em breve ocupará toda a extensão do campo. Como os jogadores do passado costumavam fazer antes das partidas, Firmino se abaixou e sentiu a grama entre os dedos. Bem diferente da terra batida com que se acostumou em seus tempos de jogador. “É uma beleza, né?”, comentou ele. “A idade já chegou e não dá para jogar novamente. As pernas não aguentam mais. Mas bem que eu tinha vontade...”

Padrão Fifa – A sensação de Firmino se justifica. A aplicação da grama sintética faz parte de um intenso trabalho de recuperação do estádio, desenvolvido pela Prefeitura Municipal. É inegável o impacto visual que a novidade gera em quem visita o interior do estádio. As dimensões do campo – 100 por 70 metros de área de jogo – o credenciam como oficial, de acordo com normas da Fifa. Os tapetes de grama sintética estão sendo esticados sobre o campo. Logo após esse processo inicial, eles serão colados um ao outro e a grama será refilada e receberá a demarcação dos setores do campo. Em seguida, será aplicada sobre ela uma camada de grânulos de borracha, que tornará o campo mais compacto e equalizado. O processo é necessário para que a bola possa percorrê-lo com a mesma velocidade que teria num gramado natural.

O novo gramado é totalmente composto em borracha, e não em areia, como se fazia em outros tempos. Isso atende a uma determinação técnica recente da entidade máxima do futebol mundial. “Estamos conseguindo atender a todos os padrões da Fifa, para que haja melhor qualidade de jogo para os atletas e também para evitar o máximo possível de contusões”, informa Roberto Gama, gerente da empresa que venceu a licitação para o fornecimento e a aplicação da grama sintética.

A aplicação da grama sintética é a segunda etapa do processo. Ela envolve também a aplicação de um moderno sistema de drenagem nas laterais do campo. A primeira etapa, já concluída, incluiu a implantação de um novo alambrado, postes de iluminação e sistema de proteção contra descargas elétricas.

‘Obra importante’– Os próximos trabalhos envolvem a complementação e adequações nas arquibancadas, pintura geral de todo o estádio, construção de banheiros para o público e reforma das instalações destinadas à Liga Conquistense de Desportos Terrestres (LCDT). O cronograma prevê, ainda, um trabalho de urbanização e paisagismo no restante da área interna do Edvaldo Flores.

Para recuperar o estádio, a Prefeitura investiu cerca de R$ 2 milhões, totalmente oriundos de recursos próprios do município. “É uma obra muito importante para o município. O estádio vai ficar muito bom”, observa o engenheiro Júlio Guedes, que visitou o estádio na tarde de sexta-feira, 14, ao lado do colega Roberto Carvalho. Ambos fazem parte da equipe técnica da Secretaria Municipal de Infraestrutura.